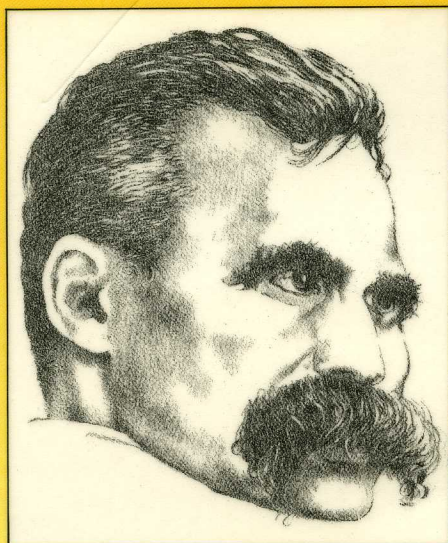


OS PENSADORES

NIETZSCHE

VOLUME II



NOVA CULTURAL

ÍNDICE

A FILOSOFIA NA ÉPOCA TRÁGICA DOS GREGOS (1873)	3
CONSIDERAÇÕES EXTEMPORÂNEAS	17
CAP. I — David Straus, o devoto e o Escritor (1873)	19
II — Da utilidade e desvantagem da história para a vida (1874)	22
III — Schopenhauer como educador (1874)	35
PARA ALÉM DE BEM E MAL — Prelúdio de uma filosofia do porvir	47
CAP. I — Dos preconceitos dos filósofos	49
II — O espírito livre	53
III — A religiosidade	57
IV — Sentenças e interlúdios	58
V — Para a história natural da moral	59
VI — Nós eruditos	64
VII — Nossas virtudes	66
VIII — Povos e pátrias	70
IX — O que é nobre	71
PARA A GENEALOGIA DA MORAL — Um escrito polêmico em adendo a “Para Além de Bem e Mal” como complemento e ilustração	75
<i>Prefácio</i>	77
Primeira dissertação — “Bom e mau”, “Bom e ruim”	79
Segunda dissertação — “Culpa”, “má consciência” & companhia	84
Terceira dissertação — O que significam ideais ascéticos	93
CREPÚSCULO DOS ÍDOLOS — Ou Como Filosofar Com o Martelo (1888)	107
O problema de Sócrates	109
A “Razão” na Filosofia	111
Como o “verdadeiro mundo” acabou por se tornar em fábula	112
<i>História de um erro</i>	112
Moral como contranatureza	113
Os quatro grandes erros (§8)	115
Incursões de um extemporâneo	116
O que devo aos antigos	122
O ANTICRISTO — Ensaio de Uma Crítica do Cristianismo (1888)	125
ECCE HOMO — Como Tornar-se O QUE SE É (1888)	143
<i>Prólogo</i>	145
Por que sou tão sábio	149
Por que eu sou tão esperto	151
Por que escrevo livros tão bons	154

SOBRE O NIILISMO E O ETERNO RETORNO (1881 - 1888)	157
<i>Nota Introdutória</i>	158
O niilismo	159
O eterno retorno (1881)	167
O eterno retorno (1884- 1888)	171
QUATRO POEMAS (1871 - 1888)	179
Vocação de poeta	181
No sul	183
O andarilho	184
Da pobreza do riquíssimo	185
POSFÁCIO	181